

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados

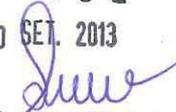
Demonstrações Financeiras

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012**

7º SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

004

30 SET. 2013


Dr. José Antonio Michaluat
Oficial





7º SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

005

30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados

Examinamos as demonstrações financeiras da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



7º SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

006

30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de junho de 2013

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luz Antonio Fossa
Luz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2012	2011	Passivo e patrimônio líquido
Circulante	28.165	21.713	Circulante
Caixa e bancos	14	14	Fornecedores/
Aplicações financeiras (Nota 4)	10.228	19.198	Impostos, taxas
Outros créditos (Nota 5)	17.923	2.501	Salários e encargos
			Outras obrigações
Não circulante	2.200	603	Não circulante
Depósitos judiciais		6	Provisão para créditos
Imobilizado (Nota 6)	261	174	
Intangível (Nota 7)	1.939	423	Patrimônio líquido
			Patrimônio social
			Déficit acumulado
Total do ativo	30.365	22.316	Total do passivo e patrimônio líquido

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

7º SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

007
30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Patrimônio líquido	<u>6.838</u>	<u>3.785</u>
Despesas a pagar	452	241
e contribuições (Nota 8)	480	260
Impostos sociais	5.111	2.648
Outras despesas (Nota 9)	795	636
		<u>264</u>
Contingências (Nota 10)		264
	<u>23.527</u>	<u>18.267</u>
(Nota 11)	23.527	20.139
Patrimônio líquido		<u>(1.872)</u>
	<u>30.365</u>	<u>22.316</u>

A

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita		
Taxa de administração (Nota 15)	36.798	15.830
Contribuição BM&FBOVESPA (Nota 5)	20.497	13.219
Outras receitas operacionais (Nota 13)	15.000	
	1.301	2.611
Despesas	<u>(31.538)</u>	<u>(17.583)</u>
Gerais e administrativas	(32.625)	(19.527)
Pessoal e encargos	(24.847)	(14.630)
Honorários do Conselho	(3.321)	(2.481)
Viagens	(1.575)	(704)
Serviços de terceiros	(1.211)	(745)
Ocupação, despesas gerais e administrativas	(105)	(86)
Promoção e divulgação	(272)	(236)
Comunicações	(141)	(67)
Depreciações e amortizações	(445)	(94)
Impostos e taxas	(147)	(169)
Outras despesas operacionais (Nota 14)	(561)	(315)
Resultado financeiro (Nota 12)	1.087	1.944
Receitas financeiras	1.302	2.353
Despesas financeiras	(215)	(409)
Superávit/(déficit) do exercício	<u>5.260</u>	<u>(1.753)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

009
30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit/ déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	20.139	(119)	20.020
Déficit do exercício		(1.753)	(1.753)
Em 31 de dezembro de 2011	20.139	(1.872)	18.267
Superávit do exercício		5.260	5.260
Incorporação do déficit/superávit ao patrimônio social	3.388	(3.388)	
Em 31 de dezembro de 2012	<u>23.527</u>	<u></u>	<u>23.527</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

010
30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michalvat
Oficial

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	5.260	(1.753)
Ajuste e conciliações das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	445	94
Reversão de provisão para contingências	(264)	(82)
Atividades operacionais		
Fornecedores/contas a pagar	211	61
Impostos, taxas e contribuições	220	46
Salários e encargos sociais	2.463	518
Outras obrigações	159	82
Aplicações financeiras	8.970	3.639
Outros créditos	(15.422)	(2.185)
Depósitos judiciais	6	
Pagamento de contingências		(89)
Caixa líquido originado nas atividades operacionais	2.048	331
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	(151)	(9)
Gastos com ativo intangível	(1.897)	(436)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.048)	(445)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(114)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14	128
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>14</u>	<u>14</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
1 - Receitas	<u>36.798</u>	<u>15.830</u>
Taxa de administração	20.497	13.219
Contribuição BM&FBOVESPA	15.000	
Outras receitas operacionais	1.301	2.611
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		
Despesas operacionais (i)	<u>3.870</u>	<u>2.186</u>
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	<u>32.928</u>	<u>13.644</u>
4 - Retenções		
Depreciação e amortização	<u>445</u>	<u>94</u>
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	<u>32.483</u>	<u>13.550</u>
6 - Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>1.302</u>	<u>2.353</u>
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>33.785</u>	<u>15.903</u>
8 - Distribuição do valor adicionado	<u>33.785</u>	<u>15.903</u>
Pessoal e encargos	24.847	14.630
Honorários do Conselho	3.321	2.481
Impostos e taxas (ii)	357	545
Superávit/(déficit) retido/absorvido	5.260	(1.753)

(i) Despesas operacionais (exclui pessoal, honorários do Conselho, depreciações e impostos e taxas).

(ii) Inclui: água, luz, esgoto, IPTU, IRRF e IOF sobre rendimentos de aplicações financeiras.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais

1 Informações gerais

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) foi criada em 16 de agosto de 2007 como uma associação civil sem finalidade lucrativa, em cumprimento ao disposto na regulamentação pertinente e tem por finalidade assegurar a preservação de elevados padrões éticos de atuação nos mercados organizados administrados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), e dos intermediários autorizados a operar nos respectivos sistemas administrados por essa companhia.

Originalmente denominada Bovespa Supervisão de Mercados, foi constituída pela associação entre a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BVSP) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC). Com a fusão entre a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. e a incorporação das suas associadas pela BM&FBOVESPA, teve sua denominação alterada e passou a ter como associados a BM&FBOVESPA e o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia (Banco BM&F).

A BSM é uma instituição que conta com um Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas. Compete à BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela BM&FBOVESPA.

Com a edição da Instrução CVM nº 461/07, além das atribuições descritas acima, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários, ampliando o escopo de fiscalização das operações, podendo apontar deficiências no cumprimento das normas legais e regulamentares, instaurar, instruir e conduzir processos administrativos, aplicar penalidades, quando cabível, no limite de sua competência e administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) (Nota 15), nos termos da regulamentação estabelecida.

A BSM é uma associação civil estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Diretor de Autorregulação da BSM em 13 de junho de 2013.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

(a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), e pela ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração dos instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da BSM

013
30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

• Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos da categoria mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

• Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria as contas a receber e outros recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(ii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

A Administração avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

(d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

(e) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando a vida útil-econômica dos bens.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

(f) Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, no prazo de até cinco anos.

(g) Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

(h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25.

(i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados.

(iii) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a BSM tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

(j) Reconhecimento de receita

A receita compreende basicamente a taxa recebida pela Administração do patrimônio do MRP, registrada pelo regime de competência.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Classificação de instrumentos financeiros

A Administração classifica os ativos financeiros na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do propósito para o qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. O registro dos ativos financeiros, a partir da sua classificação inicial, estão descritas na Nota 4.

4 Aplicações financeiras

(a) Mensurados a valor justo por meio do resultado

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até um ano</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Cotas de fundo de investimento	8.762		8.762	18.050
Operações compromissadas		1.466	1.466	1.148
	<u>8.762</u>	<u>1.466</u>	<u>10.228</u>	<u>19.198</u>

As aplicações financeiras da BSM estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela Administração no momento inicial da contratação.

O valor justo das principais aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

- (i) Cotas de fundos de investimento - valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo administrador.
- (ii) Operações compromissadas - são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação.
- (ii) As aplicações em operações compromissadas estão lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN).

As cotas de fundos de investimento estão representadas por aplicações no fundo Megainvest - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - Longo Prazo administrado pelo Banco Santander S.A. A carteira do fundo de investimento no qual o fundo aplica está preponderantemente composta por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas.

(b) Política de gestão de riscos financeiros

A BSM possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco. Dessa forma, as aplicações financeiras estão basicamente representadas por ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja rentabilidade está atrelada à taxa SELIC/CDI.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

(c) **Análise de sensibilidade**

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

Fator de risco	Impacto no resultado				
	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras CDI/SELIC	87	130	173	215	256
Taxas do indexador - %CDI/SELIC	3,47	5,20	6,93	8,67	10,40

5 **Outros créditos**

O saldo de outros créditos está composto basicamente por adiantamentos a funcionários - R\$ 123 (2011 - R\$ 265), valores a receber do MRP de R\$ 2.795 (2011 - R\$ 2.232) e valor a receber da BM&FBOVESPA referente à contribuição extraordinária para execução dos objetivos operacionais no montante de R\$ 15.000.

6 **Imobilizado**

	Instalações	Processamento de dados	Móveis e utensílios	Telefonia	Total
Em 31 de dezembro de 2010	4	67	142	15	228
Adições		9			9
Depreciação	(1)	(35)	(20)	(7)	(63)
Em 31 de dezembro de 2011	3	41	122	8	174
Adições		138	5	8	151
Depreciação	(1)	(54)	(21)	12	(64)
Em 31 de dezembro de 2012	2	125	106	28	261
Em 31 de dezembro de 2012					
Custo	6	322	212	46	586
Depreciação acumulada	(4)	(197)	(106)	(18)	(325)
Saldo contábil líquido	2	125	106	28	261
Em 31 de dezembro de 2011					
Custo	6	184	207	38	435
Depreciação acumulada	(3)	(143)	(85)	(30)	(261)
Saldo contábil líquido	3	41	122	8	174

Jose

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

7 Intangível

	<u>Software de sistemas</u>
Em 31 de dezembro de 2010	18
Adições	436
Amortização	<u>(31)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	423
Adições (*)	1.897
Amortização	<u>(381)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>1.939</u>
Em 31 de dezembro de 2012	
Custo	2.373
Amortização acumulada	<u>(434)</u>
Saldo contábil líquido	<u>1.939</u>
Em 31 de dezembro de 2011	
Custo	476
Amortização acumulada	<u>53</u>
Saldo contábil líquido	<u>423</u>

(*) Referem-se a gastos com *software* Smarts para detecção e análise de operações suspeitas, auxiliando na produção de evidências de possíveis irregularidades.

8 Impostos, taxas e contribuições

Referem-se, substancialmente, a imposto de renda retido na fonte de funcionários e terceiros e provisão para imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras.

9 Outras obrigações

Referem-se a valores a pagar à BM&FBOVESPA relativos a ressarcimento de gastos no montante de R\$ 795 (2011 - R\$ 636).

10 Provisão para contingências

Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda, mediante avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos. Em 2011, havia um processo trabalhista com expectativa de perda provável que estava registrado no montante de R\$ 264, e durante 2012 foi julgado em primeira



BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

7º SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

018

30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

instância parcialmente procedente ao reclamante, e em segunda instância foi julgado totalmente improcedente ao reclamante. Como as partes não recorreram o processo foi arquivado.

A BSM não possui contingências envolvendo questões tributárias e cíveis, bem como processos de natureza trabalhista envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.

A movimentação das provisões para contingências durante o exercício pode assim ser resumida:

	<u>Trabalhistas</u>
Em 31 de dezembro de 2010	435
Reversão de provisão	(112)
Pagamentos	(89)
Atualização monetária	30
Em 31 de dezembro de 2011	264
Atualização monetária	3
Reversão de provisão	(267)
Em 31 de dezembro de 2012	_____

11 Patrimônio social

O patrimônio social da BSM é dividido em 20.000.000 de cotas subscritas e integralizadas.

O déficit/superávit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social da entidade, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas.

12 Resultado financeiro

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas com aplicações financeiras	1.302	2.353
Imposto de renda e IOF sobre aplicações financeiras	(210)	(376)
Outras despesas financeiras	(5)	(33)
Resultado financeiro	<u>1.087</u>	<u>1.944</u>

13 Outras receitas operacionais

Refere-se, basicamente, a valores recebidos de participantes do mercado por obrigações assumidas em termo de compromisso junto à BSM no montante de R\$ 960 (2011 - R\$ 2.494) e da reversão de provisão de um processo trabalhista no valor de R\$ 267 (2011 - R\$ 112) (Nota 10).

30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

14 Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, as despesas de equipamentos, condução e transportes repassados pela BM&FBOVESPA no montante de R\$ 417 (2011 - R\$ 181).

15 Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos

De acordo com a Instrução CVM nº 461, as bolsas devem manter um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos. Ainda consoante a Instrução CVM nº 461, esse mecanismo pode não possuir personalidade jurídica própria; deve possuir escrituração contábil segregada da escrituração das operações das bolsas; e as bolsas não são responsáveis pelo pagamento das indenizações em caso de exaustão dos recursos do mecanismo. Por outro lado, de acordo com a Instrução CVM nº 461, esse mecanismo possui, entre outras características: (a) valor máximo de patrimônio ou montantes máximos a ele alocados, que deverão ser fundamentados na análise dos riscos inerentes à sua atividade; (b) critérios de rateio em caso de insuficiência do patrimônio; (c) possibilidade de ter recursos distintos das contribuições das sociedades corretoras na constituição do seu patrimônio; (d) limite de indenização de R\$ 70 por investidor reclamante e por ocorrência.

De acordo com a necessidade, as instituições intermediárias com acesso aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA continuarão a fazer contribuições para o patrimônio do MRP.

Os valores dos ativos, passivos e patrimônio líquido do MRP em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 estão resumidos a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Bancos	4	113
Aplicações financeiras	370.998	365.796
Valores a receber	<u>180</u>	<u>823</u>
Total do ativo	<u>371.182</u>	<u>366.732</u>
Outras obrigações	40.397	50.194
Patrimônio líquido	<u>330.785</u>	<u>316.538</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>371.182</u>	<u>366.732</u>

Os valores acima não fazem parte dos ativos e passivos da BSM e, portanto, não são incluídos na apresentação destas demonstrações financeiras.

O superávit do MRP montou a R\$ 7.751 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 100.649 em 31 de dezembro de 2011, considerando a contribuição extraordinária da BM&FBOVESPA no montante de R\$ 92.342).

De acordo com a regulamentação, a BSM recebe remuneração pelas atividades relacionadas à Administração do referido fundo, calculada à taxa de 0,5% ao mês sobre o patrimônio líquido do mesmo. A BSM não recebe qualquer outro benefício ou remuneração relacionada ao fundo. Essa remuneração montou a R\$ 20.497 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (2011 - R\$ 13.219) e está apresentada como "Receita - taxa de administração" na demonstração do superávit.

020
30 SET. 2013

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

16 Transações com partes relacionadas

(a) Transações e saldos com partes relacionadas

	2012		2011	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
BM&FBOVESPA				
Contribuição (Nota.5)	15.000	15.000		
Ressarcimento de despesas	(795)	(2.801)	(636)	(2.441)
MRP (Notas 5 e 15)	2.795	20.497	2.232	13.219
Instituto BM&FBOVESPA	4		4	

As despesas em transações com partes relacionadas estão relacionadas ao rateio de despesas do centro de custo compartilhado entre a BM&FBOVESPA e a BSM, onde algumas das despesas de infraestrutura necessárias para o adequado funcionamento das empresas são rateadas mensalmente, conforme Acordo de Transferência e de Recuperação de Custos assinado entre a BM&FBOVESPA e a BSM.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2012	2011
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros etc.)	4.857	3.414
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho		321

* * *